



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**BETANIA BARBOSA DA SILVA**

**VIVÊNCIAS E CONTEXTOS: Construindo uma prática reflexiva**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2015**

**BETANIA BARBOSA DA SILVA**

**VIVÊNCIAS E CONTEXTOS: Construindo Uma Prática Reflexiva**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia como pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba

**Orientador:** Prof<sup>ª</sup> Laércia M<sup>a</sup> Bertulino de Medeiros

**CAMPINA GRANDE-PB  
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586v Silva, Betania Barbosa da  
Vivências e Contextos [manuscrito] : construindo uma prática reflexiva / Betania Barbosa da Silva. - 2016.  
21 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.  
"Orientação: Profa. Dra. Laercia Medeiros, PROEAD".

1. Educação. 2. Práticas pedagógicas. 3. Geografia. I. Título.  
21. ed. CDD 370.1

**BETANIA BARBOSA DA SILVA**

**VIVÊNCIAS E CONTEXTOS: construindo uma prática reflexiva**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia como pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba

Aprovado em: 25 de NOVEMBRO de 2015

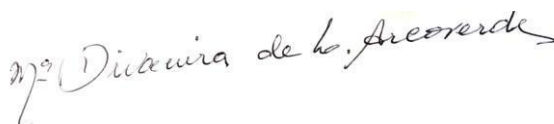
**COMISSÃO EXAMINADORA**



**Laércia Maria Bertulino de Medeiros**  
**Examinadora**



**Eliane de Moura Silva**  
**Examinadora**



**Maria Divanira Arcoverde**  
**Examinadora**

## RESUMO

Este relatório é uma síntese dos conhecimentos que fizeram parte de todo processo de observação realizado na Escola Estadual Drº Antônio Batista Santiago, na cidade de Itabaiana-Pb, direcionadas para a turma do Ensino Fundamental e Médio. O presente trabalho tem por objetivo relatar as observações, que serve como um instrumento significativo para a prática de sala de aula e cumprir uma requisição acadêmica determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Objetiva ainda analisar como é a interação dos alunos com a professora, dos alunos entre si e com o ambiente no cotidiano escolar. Portanto, o estágio é de suma importância para o processo de formação do estudante de um profissional da educação, para que o mesmo se familiarize com a prática da sala de aula, conviva com os alunos e professores habituando-se ao ambiente escolar com seus problemas, desafios, dificuldades, e assim busque a partir da experiência vivenciada aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, estabelecendo, assim, um elo entre a teoria e a prática, como forma de obter uma visão crítica da realidade, para nortear as futuras ações pedagógicas. Assim, tem como intuito principal contribuir para o nosso conhecimento do cotidiano escolar e nos fornecer embasamento, que será necessário durante as regências que iremos nos submeter mais adiante.

**Palavra Chave:** Estágio. Formação. Aluno. Conhecimento. Professor.

## ABSTRACT

This report is a synthesis of knowledge that were part of the whole process of observation conducted in the State School Dr° Antonio Batista Santiago in the city of Itabaiana-Pb, directed to the class of elementary and high school. This study aims to report the observations that serve as a significant tool for the practice of the classroom and meet academic request determined by the Law of Directives and Bases of National Education (No. 9394/96). It also aims at analyzing how the interaction of students with the teacher, the students each other and with the environment in everyday school life. So the stage is very important for a professional student of the training process of education, so that it is familiar with the practice of the classroom, mingle with students and teachers get used to the school environment with their problems , challenges, difficulties, and so seek from the lived experience applying the theoretical knowledge acquired, thus providing a link between theory and practice, in order to obtain a critical view of reality, to guide future educational activities. Thus, its main purpose contributing to our knowledge of the everyday school life and provide the foundation that will be needed during the regencies that we submit ourselves further.

**Key word:** Stage. Formation. Student. Knowledge. Professor.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>2. RETROSPECTIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - EAD</b> ..	08
2.1. Concepção do Estágio Supervisionado .....	08
<b>3. A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	12
<b>4. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO</b> .....	13
4.1. A Estrutura Física da Escola Campo de Estágio.....	13
4.2. Como deve ser o Professor de Geografia.....	15
4.3. Caracterização dos Alunos.....	17
<b>5. METODOLOGIA</b> .....	19
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio de Observação do curso de Licenciatura plena em Geografia – UEPB, transformado em um relatório dos estágios supervisionados e práticos, ministrada pela professora Ana Santana de Araújo, como cumprimento da exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96).

O estágio foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio. Drº Antônio Batista Santiago, estando localizada na rua Alto professor Maciel, nº S/N no bairro - centro, no município de Itabaiana-PB, atendendo ao público do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA Médio) e o PROJOVEM CAMPO – Saberes da Terra, Educação Especial (A.E.E. – Atendimento Educacional Especializado) da comunidade escolar, funcionando nos turnos manhã, tarde e noite. Para tanto, a escola na sua característica estrutural é acessível e adaptada, atendendo as necessidades da comunidade escolar, além de, ser ampla, arejada e bem equipada, a escola possui ações e projetos pedagógicos e tecnológicos que objetiva atrair a participação da comunidade por meio do acesso e o espaço aberto para suprir e capacitar à comunidade escolar.

A escola em sua construção é 100% coberta de alvenaria, possui espaços para diversos tipos de recreação a serem desenvolvidas com os educandos, as salas de aulas são amplas, a biblioteca possui diversos acervos de livros registrados e catalogados para melhor acompanhamento durante o uso na escola, e ainda, os alunos são atendidos por uma equipe multidisciplinar, as reuniões são realizadas de forma bimestral no âmbito escolar.

O produto final do estágio está mencionado neste relatório de Estágio Supervisionado atendendo aos critérios de organização estrutural do trabalho e ainda, ressaltar o cumprimento do estagiário nas atividades propostas e integradora, sempre acompanhado pela orientação do professor da disciplina de geografia no processo de observação da aula nas turmas do Ensino Médio da referida escola.

Este relatório de estágio está dividido em itens, onde no primeiro item foi introduzido o contexto estrutural deste relatório. No segundo item será apresentando a fundamentação teórica sobre as concepções de Estágio Supervisionado, já no terceiro item será descrito a experiência pedagógica durante a observação e análise do estágio supervisionado em geografia. No quarto item será apresentada uma contextualização das características da escola



onde realizou-se o estágio supervisionado, bem como conhecer o perfil da comunidade escolar. E por fim, nos itens cinco será descrita a metodologia do trabalho e no item seis, os resultados e discussões referentes ao estágio.

No mais, enfatizo que durante os estágios supervisionados, a gestão escolar e a coordenação pedagógica da referida escola, tem oferecido total apoio e atenção primorosa na oportunização das condições para o bom desempenho no estágio, na realização das atividades propostas.

## **2. RETROSPECTIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - EAD**

Fazer uma retrospectiva do curso de Licenciatura em Geografia EAD é retomar as atividades que marcaram e cooperaram para o meu conhecimento e a construção da minha formação. O curso de Geografia em Educação a Distância inicialmente percebi que para realizar as atividades propostas é necessário que o acadêmico buscasse ler os arquivos, observar as atividades, buscar meios para otimização e organização do tempo, já que, estudar em EAD exige leitura, organização do tempo e dedicação para a realização das atividades e obter um bom desempenho.

Confesso que foi uma experiência muito boa, no dia a dia em casa acessava sempre a plataforma para observar os fóruns, as atividades, os feedbacks deixados pelos professores e assim, como aluna em EAD busquei sempre observar e analisar as situações e ter um bom relacionamento com os professores e me adaptar com os tipos de recursos oferecidos.

Durante o curso as disciplinas de Educação a Distância, Didática do Ensino de Geografia, Estágio Supervisionado I e II entre outras disciplinas, despertaram o interesse em buscar cada vez mais aprender e colocar em prática tudo que tem me acrescentado com os conteúdos e colocar em prática.

Diante das dificuldades e sucessos sempre busquei e utilizar os espaços e os recursos disponíveis na plataforma, como a biblioteca virtual, bate papo, fóruns entre outros para que houvesse uma interação entre o aluno e as tecnologias para que pudessem contribuir para aprendizagem.

Contudo, é importante destacar que cada disciplina do curso de Licenciatura em Geografia foram de suma importância para o meu crescimento profissional e assim, desenvolver as competências e habilidades que me permitia compreender a globalização do mundo e atuar como indivíduo cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica.

### **2.1 Concepção do Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define que todo curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação acadêmica de professores, sendo uma vivência

docente obrigatória que deve ser realizada por todos os acadêmicos dos cursos de Licenciatura que deverão cumprir uma carga horária pré-estabelecida nas instituições públicas e privada sob a orientação do professor/ orientador, ou também por profissionais credenciados pela instituição superior.

Com isso, aprendi que o Estágio Supervisionado tem por princípio básico e construtivo a formação acadêmica, pessoal e profissional do futuro docente. É neste processo formativo que o acadêmico adquire conhecimento experimental e ainda, um momento reflexivo sobre a prática do ofício docente, sendo um meio importante e íntegro onde deverá integrar a teoria e a prática, possibilitando assim a vivência profissional e a experiência desde o que, foi aprendido como acadêmico e executando na experiência prática no dia a dia.

É através destas experiências diárias que o acadêmico percebe-se que o trabalho pedagógico deve envolver de forma integrada desde o currículo dos conteúdos e a maneira de transmissão do mesmo, levando a compreensão e o direcionamento objetivo do seu fazer pedagógico. E ainda, é possível destacar que é por meio do seu trabalho pedagógico direcionado para o aluno que é manifestado a unidade entre os conteúdos teóricos e instrumentais do currículo escolar.

Ademais, é essa maneira que leva o educador a desenvolver uma formação transformadora. Sobre a relevância do estágio, Buriolla (2001, p. 17) ressalta:

[...] um estágio que permita ao aluno o preparo efetivo para o agir profissional: a possibilidade de um campo de experiência, a vivência de uma situação social concreta [...] que lhe permitirá uma revisão constante desta vivência e o questionamento de seus conhecimentos, habilidades, visões de mundo etc., podendo levá-lo a uma inserção crítica e criativa na área profissional e um contexto histórico mais amplo (BURIOLLA, 2001, p.17).

Pode-se perceber que a autora destaca que o estágio supervisionado deve ser desenvolvido para oportunizar o espaço de aproximação e integração com a realidade que acerca o estagiário. Assim, oportunizar o estagiário de geografia a vivenciar a prática do conhecimento no campo de trabalho pode ser um mecanismo imprescindível no seu meio social de aprendizagem.

Neste sentido, o Estágio Supervisionado possibilita ao estagiário vivenciar a real situação no campo de trabalho, permitindo assim, o cumprimento de atividades pedagógicas diversas, por exemplo, o planejamento pedagógico, a distribuição dos conteúdos elementados,

a gestão do tempo para execução da ação, inclusive a avaliação final. É necessário realizar uma preparação séria e minuciosa para que o estagiário possa atuar como futuro professor, buscando sempre meios significativos para a aprendizagem.

Em suma, o Estágio Supervisionado tem por objetivo, preparar e oportunizar o acadêmico a ter uma visão de mundo preparatório, podendo assim, dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental através do aprofundamento dos conhecimentos vinculados aos campos de conhecimento do curso.

Daí então é neste momento que o estagiário deve com muita responsabilidade colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas curriculares estudadas nas unidades conteudistas, bem como confrontá-los e praticá-los na prática pedagógica, buscando firmar uma prática que seja significativa e satisfatória.

No contexto teórico-prático pedagógico, a dinâmica das mudanças metodológicas, tecnológicas e organizacionais no meio social que o acerca, torna-se um enlace oportuno e enriquecedor para o estagiário podendo assim ser um meio na familiarização do conhecer o aluno e integrar com a realidade interacionista, seu contexto sociocultural.

A própria cartilha da educação apresenta a interação entre o acadêmico/ professor e toda a conjuntura social deve estar envolvida no processo educacional, temos então a Lei de Diretrizes e Bases (1996, p. 5);

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDB, 1996, p.5).

É imprescindível a dedicação e atenção na prática do estágio supervisionado, para que este não sirva apenas para diagnóstico, mas para contribuir de forma maciça no melhoramento das práticas educativas no ensino de Geografia. É de grande importância para a formação do profissional, ele dá a oportunidade de aliar a teoria à prática, fazendo com que o aluno possa desenvolver suas habilidades, enfrentando dificuldades que nem sempre encontram em sala de aula.

Andrade (2005, p. 2) afirma que:

[...] o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005 p. 2)

Dessa forma o acadêmico de geografia nesse primeiro contato com a sala de aula assume o papel de professor, de uma pessoa responsável pela educação e formação de futuros profissionais. Necessita-se assumir a postura de mestre, e é daí que ele poderá tomar gosto pela profissão, desenvolve o senso intelectual, a reflexão sobre conhecimentos teóricos e práticos, mostrando a realidade da profissão e os desafios a serem trabalhados com o aprimoramento pessoal e profissional.

Por fim, o estágio é um momento rico e integracionista qual o estagiário vive um momento de concepção sobre o seu verdadeiro papel dentro do âmbito educacional, portanto, as vivências e experiências obtidas na sala de aula são suma importância para a construção e formação do acadêmico.

### 3. A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No dia a dia em sala de aula, como estagiária de geografia busquei sempre observar e analisar o corpo docente e discente da escola, e a forma de relacionamento e os recursos oferecidos. Através da observação e da regência do ensino de geografia, pude perceber o interesse, a participação nas atividades práticas dos alunos no percurso de estágio. Os conteúdos explorados também foram verificados bem antes de sua aplicação tanto por mim quanto estagiária quanto o professor-observador nas ações práticas.

Durante a fase de estágio supervisionado, continuei sempre a buscar e utilizar os espaços e os recursos disponíveis pela escola, como a sala de aula, biblioteca e equipamentos de multimídia, para que a aplicação das ações pudesse ser interessantes e também pudessem contribuir para aprendizagem dos alunos.

Diante da experiência vivida por mim durante o Estágio Supervisionado, me fez entender que independente de qualquer curso que você esteja se formando, o estágio é essencial, para que podemos colocar em prática o conhecimento adquirido durante os quatro anos do curso. Na visão de Buriolla (2001, p. 13).

O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto, onde um leque de situações, de atividades de aprendizagem profissional que se manifestam para o estagiário, tendo em vista sua formação.

Contudo, é importante destacar que cada aula observada e regida em geografia no ensino médio foram muito oportunizadora para mim, pois, permitiu-me desenvolver as competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso e contribuir no crescimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Diante de tantas variedades de estratégias e metodologias que poderiam ter sido utilizadas, infelizmente não o foram pela falta de tempo. Foram utilizados apenas no processo de ensino e aprendizagem: aula dialógica, exposição via Data Show, folhetos, textos xerocados, debates, perguntas e respostas.

Assim posso fazer uma reflexão da minha autoavaliação positiva diante do exposto, e também quanto a minha prática no contexto do estágio supervisionado. Assim, busquei explorar essa gama de possibilidades para enriquecer cada vez mais meus conhecimentos, alcançando assim resultados positivos.

#### **4. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio. Drº Antônio Batista Santiago é uma instituição educacional, situada à rua Alto Professor Maciel, S/N, CEP: 58.360-000, na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba. A Instituição atende alunos do 1º ano até o 3º ano do Ensino Médio (Ensino Médio Inovador) e ainda, o Ensino Supletivo Médio, Ensino Profissionalizante, Educação Especial (A.E.E.) e PROJOVEM CAMPO – Saberes da Terra, e está sobre a gestão da Titular Maria Lúcia Alves, Vice-Diretor: Francisco Amâncio.

Em seu contexto histórico, conhecido antigamente como Ginásio Estadual de Itabaiana, e hoje como Escola Estadual de Ensino Médio. Drº Antônio Batista Santiago e está regido e sob o funcionamento da lei nº 2.635 de 20 de dezembro de 1961, na administração estadual do Governo Pedro Moreno Gondim. A escola tem o nome de uma grande personalidade que se destacou na cidade, bem como recebeu o nome em homenagem ao grande médico que desempenhou grandes trabalhos nas áreas de saúde e assistência social.

A Instituição é considerada privilegiada por possuir uma boa qualidade profissional e competente, todos graduados. A coordenadora pedagógica faz acompanhamentos de trabalhos contínuos em relação aos conteúdos e dificuldades apresentadas nos alunos.

A Escola Estadual Drº Antônio Batista Santiago, atualmente vem buscando mecanismos de inclusão para lidar com todas essas deficiências apresentadas, através de formações continuadas que dão suporte aos educadores na prática pedagógica. A direção tem sempre a preocupação de auxiliar o corpo docente da instituição, onde o mesmo participa de capacitações nas áreas afins.

##### **4.1 A Estrutura Física da Escola Campo de Estágio**

A escola apresenta números de salas de aulas o suficiente para o aprendizado com cerca de 15 salas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, contando uma média de 35 (Trinta e cinco) alunos por turma.

**Quadro 1: Quantitativo de alunos**

<b>TURNO</b>	<b>MANHÃ / TARDE</b>	<b>NOITE</b>	
	Integral	Regular	Projovem Campo
<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>	285 alunos	211 alunos	32 alunos
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	528 alunos		

**Fonte: Pesquisa direta, 2015.**

Os recursos didáticos apresentados pela escola são bons e normalmente são suficientes, já que existem muitas salas de aula. Quanto ao livro didático, todos os alunos possuem livros de geografia há também 04 (quatro) projetores multimídias, notebooks, telão de projeção.

Há 01 laboratório de Informática bem equipado, 01 laboratório de Biologia, 01 laboratório de Física, 01 laboratório de Química e 01 laboratório de Matemática, ainda a escola possui 01 sala equipada com recursos de tecnologia assistiva – A.E.E. (Sala Multifuncional).

A Escola desenvolve projetos de tecnologia, olimpíadas educativas, simulados, feiras culturais relacionados principalmente a questão social e ambiental, leitura e escrita, e cálculos matemáticos com frequência, segundo a gestão escolar.

A Escola possui os seguintes profissionais: 1 Gestora escolar, 2 Vice gestores, 1 Coordenadora pedagógica, 4 Inspectores de Alunos, 45 Docentes 100% graduados, sendo 5 Mestres e 01 Doutor. Quanto à docência profissional, 23 docentes são efetivos e 22 não são efetivos.

A seguir será apresentado um quadro contendo a quantidade de espaços existentes na escola, disponibilizado pela secretaria da escola e autorizado pela gestão da escola à disponibilização das informações.



Ademais, a escola dispõe dos seguintes espaços:

**Quadro 2: Estrutura da escola**

<b>Espaço Físico</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de aula	15
Sala de Informática	01
Sala dos Professores	01
Sala de AEE (Multifuncional)	01
Sala de Almoxarifado	01
Dispensa de alimento	01
Sala de Orientação Educacional	01
Sala de Assistência Pedagógica	01
Biblioteca	01
Direção Educacional	01
Secretaria	01
Cozinha	01
Sanitário Masculino	04
Sanitário Feminino	04
Sanitário dos Professores	02
Refeitório	01

**Fonte: Pesquisa direta, 2015.**

A escola possui de dois espaços cimentado para a prática de atividades recreativas e/ou dinâmicas com os alunos, além da prática de esportes, para tanto, a referida escola possui uma infraestrutura adequada para atender aos alunos.

#### **4.2 Como deve ser o Professor de Geografia**

Sabe-se que o professor é o componente principal e essencial dentro do campo de observação na escola, para tanto, analisar e observar a prática docente na escola é primordial para a construção deste relatório de observação. Com isso, o professor de geografia deve promover em sua prática condições necessárias para que possa atender todas as necessidades de aprendizagem do aluno.

Com isso, a relação entre professor/aluno torna o aluno capaz ou incapaz. Se o professor tratá-lo como incapaz, não será bem sucedido, não contribuirá no seu processo de aprendizagem e o seu desenvolvimento. Mas, se o professor mostrar-se preparado para lidar

com o problema apresentado, mais chance terá de transferir conhecimentos e assim, minimizar o fracasso escolar.

Essa relação se dá através do contato diário entre o professor e o aluno, se houver alguma antipatia entre ambas às partes com certeza prejudicará o aprendizado e também a forma como o professor agirá dentro de sala de aula. Nunca poderá ser uma relação de imposição, mas sim de muito respeito e crescimento. Como uma pessoa mais experiente, o professor tem um papel fundamental na vida escolar e porque não dizer diária do aluno, participando diretamente da construção do seu conhecimento.

Portanto, ensinar a disciplina de geografia no contexto escolar envolve um trabalho simultâneo entre a teoria, a prática e o uso das tecnologias no processo metodológico. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9.394/96) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), apresenta a disciplina como autônoma não devendo ser compreendida como um apêndice de outras disciplinas.

No mais, Libâneo (2002, p.73) afirma que:

A busca de uma teoria mais abrangente para se pensar a formação profissional evitará a estabilização dos educadores em visões reducionistas. Considerará a reflexividade que se reporta à ação, mas não se confunde com a ação; a um saber-fazer, saber-agir impregnado de reflexividade, mas tendo seu suporte na atividade de aprender a profissão; a um pensar sobre a prática que não se restringe às situações imediatas e individuais; a uma postura política que não descarta a atividade instrumental.

Assim, o ensino da geografia deve ter como objetivo propiciar ao aluno da educação básica, a pesquisa e a análise geográfica, reflexão e crítica do espaço geográfico. Neste sentido, os educandos devem compreender os conceitos geográficos valorizando-os, assim como o profissional da educação e para isso a formação inicial reflexiva do professor é de fundamental importância.

Para Libâneo (2002, p.76) o desenvolvimento destas ações reflexivas devem ser realizadas na escola:

A escola é um dos lugares específicos do desenvolvimento da refletividade. Adquirir conhecimentos, aprender a pensar, agir, desenvolver capacidades e competências, implica sempre a reflexividade. Mas, principalmente a escola é lugar da formação da razão crítica, para além da cultura reflexiva, que propicia a autonomia, autodeterminação, condição de luta pela emancipação intelectual e social.

O docente da disciplina de geografia deve ter no seu fazer pedagógico o compromisso de ouvir os alunos, sistematizar as suas falas, criar e estimular as polêmicas e dúvidas, textualizar as dúvidas, utilizar as tecnologias, estimular o senso crítico do aluno, desenvolver as habilidades e competências no conhecimento geográfico e sempre, buscar surpreendê-los, provocar surpresas que estimulem a paixão pelo aprender, pensar em novas formas de organizações de nosso espaço e de nossa sociedade que visem um mundo com mais justiça e pluralidade cultural.

Por fim, o professor de geografia deve apresentar as categorias geográficas de lugar, paisagens, território, bem como desenvolver a observação, a descrição e a análise dos espaços, devem ser ensinados tendo em vista que essa ciência permite compreender a dinâmica do espaço social contemporâneo, qualquer que seja a escala da análise.

Assim, o docente em geografia de maneira reflexiva deve cooperar nos conhecimentos dos alunos dentro do processo educacional em especial ao papel e função do estudo da geografia, proporcionado uma melhoria da qualidade de ensino, essenciais para a construção da cidadania.

#### **4.3 Caracterização dos Alunos**

Os alunos inseridos e matriculados na escola fazem parte em sua maioria da comunidade escolar. Na observação junto com a professora de geografia do ensino médio detectei a presença de alunos com deficiência inseridos na sala regular de ensino e que, frequentemente participam das atividades curriculares no turno da manhã e tarde (integral). Observei que todos os alunos gostam da disciplina de geografia e despertaram interesse e envolvimento em aprender cada vez mais esta disciplina, e mais ainda, os mesmos respeitavam o professor e o estagiário.

No dia a dia, como estagiário busquei analisar nos alunos através da observação do interesse, participação, realização das atividades práticas, a participação ativa nos conteúdos apresentados e a integridade nos trabalhos escolares.

Todos os alunos tem o livro didático como suporte dentro do processo de ensino e aprendizagem e ainda, tem acesso a internet disponível no laboratório de informática para a realização de pesquisa.

A característica dos alunos do ensino médio está com faixa etária varia entre 15 a 21 anos, sendo que a maioria dos alunos são do sexo feminino e gostam do ensino da geografia como disciplina predileta pois acham as aulas de geografia super interessante.

A sala está em bom estado de conservação, bem como, todas as cadeiras são ocupadas pelos estudantes. Vale ressaltar que, a escola está inserida no processo inclusivo, com isso, há presença de alunos nesta especificidade dentro do contexto escolar, havendo uma boa relação linguística e comunicativa entre os mesmos.

## 5. METODOLOGIA

Apresento alguns pontos importantes que direcionaram a produção desta etapa de estágio supervisionado no ensino médio. No estágio, a princípio busquei adotar a postura de estagiário observador para analisar e refletir qual será minha postura frente aos alunos de ensino médio.

Na oportunidade de observação realizei anotações de cada momento disponível na sala de aula, pois, percebi que os alunos realizam indagações, questionamentos durante as aulas, daí da importância do profissional docente em geografia deve estar atento e preparado para responder os questionamentos dos alunos, objetivando desenvolver importantes habilidades para a construção do saber geográfico.

- Aula expositiva e dialogada por meio da oralidade do professor e alunos.
- Posicionamento de ideias sobre os temas geradores trabalhados durante o estágio;
- Estudos e debates dirigidos sob a orientação do professor regente;
- Organização de atividade de pesquisa de acordo com os conteúdos;
- Dinâmicas de atividades em grupos na busca de estimular a socialização e integração dos alunos;
- Leitura de textos referenciais disponíveis em livros, revistas, sites, blogs e outros meios de comunicação.

Todos esses processos metodológicos serviram de referencia para fortalecer aquilo que eu acredito ser um passo importante na geografia que é dinamizá-la para que os educandos sintam-se parte desse contexto e que isso venha a contribuir para mudança na forma de transmissão de conteúdos e na metodologia de educadores que ainda estão enraizados por velhos paradigmas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram através das atividades supervisionadas por professores qualificados e empenhados com a educação e também demonstraram empenho também na transmissão dos conhecimentos na prática pedagógica, meio importante, onde pude colocar em prática os inúmeros conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação em geografia.

Assim, pude contribuir os meus conhecimentos para os alunos e professores a experiência da vivência escolar, pois foram momentos árduos, porém extremamente gratificante, pois, hoje posso concluir que sou uma profissional apta e capaz de assumir compromissos que acerca a educação, principalmente na posição de mestre e educadora.

Confesso que houve momentos que imaginei de não conseguir me controlar diante dos alunos adolescentes e jovens, pois, o nervosismo não conseguia controlar diante da realidade. Acreditava que os alunos não iria ter o respeito mútuo entre o estagiário em contato com os mesmos, porém, tudo foi contraditório ao que achava ser.

Para tanto, o Estágio Supervisionado foi um momento marcante na minha prática pedagógica, onde pude integrar a aprendizagem teórica com a prática em sala de aula, no ensino fundamental e médio da Escola Estadual de Ensino Médio. Drº Antônio Batista Santiago em Itabaiana-PB.

Concluiu-se que, durante as atividades de observação e regência de fato, foi um meio de reflexão e ação no processo de aprendizagem e aquisição de experiência em sala de aula, e ainda, mencionar a satisfação do professor que me recebeu e deu total atenção no processo em sala de aula, ajudando a perceber as reais dificuldades encontradas no campo educacional.

A disciplina de estágio supervisionado atendeu as expectativas previstas de adquirir experiência para a futura profissão docente, além de cumprir a função de auxiliar na formação acadêmica ético-profissional de cada estagiário. Durante o processo de estágio, pude perceber que o professor observador apresentou uma aula avaliando as regências realizadas na disciplina, fazendo observações sobre as principais falhas e sucessos cometidas nas mesmas.

Nesta disciplina sinto-me realizado, uma vez que cumprir com todas as minhas atividades, curriculares e extracurriculares, fui assídua e responsável, me dediquei a aprender pois, esta é uma oportunidade única que não pude deixar passar, sem a minha contribuição para o meu aprendizado.

Portanto, o estágio foi bastante positivo e produtivo, e ainda, os resultados obtidos com o Estágio Supervisionado foram exitosos, principalmente no que tange a motivação dos alunos, o interesse pelas aulas, que foram bastante produtivos, despertaram e saciaram a sede dos alunos em busca de tais conhecimentos, assim ocorrendo um pleno desenvolvimento e estímulo das aulas.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. Natal: Editora UFRN, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº.9.394 de 20/12/96**. Brasília, DF: Gráfica do Senador Federal, 1999.
- BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão pedagógica: o docente, sua relação e seus papéis**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio de docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio Supervisionado em Geografia**. Campinas: Editora Alínea, 2011.